

Biografia

Continuação do número anterior

PROCESSO DE CANONIZAÇÃO

1986 — 22 de Março: A Obra da Rua pede ao Bispo do Porto a introdução do Processo de Canonização do Padre Américo. É nomeado Postulador da Causa D. Gabriel de Sousa, O.S.B., Abade Emérito de Singeverga.

25 de Dezembro: Nota Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa sobre o 1.º Centenário do nascimento do Padre Américo.

1987 — 24 de Outubro: Homenagem nacional e Celebração Eucarística, no Palácio de Cristal, no Porto.

1990 — 6 de Novembro: A Santa Sé dá o *nihil obstat* para ser organizado o Processo Ordinário de glorificação canónica, na sequência de pedido do Arcebispo-Bispo do Porto, D. Júlio Tavares Rebimbas, de 15 de Setembro de 1990.

1991 — 14 de Fevereiro: Toma posse, na Biblioteca da Casa Episcopal do Porto, o Tribunal Eclesiástico para o início do Processo de Canonização do Servo de Deus, Padre Américo Monteiro de Aguiar.

Oração

para pedir a Beatificação
do Servo de Deus
Américo Monteiro de Aguiar

Deus, Pai misericordioso,
que concedeste ao Vosso servo
Américo, sacerdote,
o dom de partilhar
a Vossa Paternidade
e uma extraordinária luz
para descobrir
no Pobre abandonado
o Vosso rosto,
fazei que eu saiba, como ele,
dar-me a todos os homens.
Dignai-Vos glorificar
o Vosso servo Padre Américo e
concedei-me,
por sua intercessão,
a graça que vos peço.
Amen.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

A todos os que obtiveram graças por intercessão de Pai Américo, pede-se o favor de comunicar à Obra da Rua, Casa do Gaiato, 4560-373 Paço de Sousa.

1995 — 16 de Julho: Sessão pública de encerramento da primeira fase do Processo de Canonização, na Sé Catedral do Porto. **(FIM)**

Padre Manuel Mendes — Esboço de Cronologia da Vida do Padre Américo.



N.º 8 • Ano II • Outubro 2015

AMA

AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR
SACERDOTE DIOCESANO (1887-1956)

BOLETIM
SERVO DE DEUS

Propriedade da Obra da Rua ou Obra do Padre Américo

Facetas de uma vida

Continuemos a ouvir o Rev. Padre Silvestre Gouveia.

«Após minha saída do Seminário, nas paróquias por onde tenho passado, veio a minha casa inúmeras vezes. Quando chegava ia sempre cumprimentar primeiro o Chefe, numa breve visita ao SS.º A princípio prégou várias vezes e em Aveiro — 1936 — foi um sucesso. Fez uma semana. No primeiro dia Igreja talvez meia. A gente do costume nestas coisas e talvez a mais uma certa curiosidade pelo anúncio que se fizera. Ao sair, espanto geral. Coisa fora dos moldes. Estavam acostumados a ouvir recitar boas peças oratórias. Mas este não era assim. E do terceiro dia em diante, tinha de estar tudo de pé bem apertados, porque não havia mais espaço.

Mais tarde, aqui em Assafarge, eram reuniões de convívio amigo, com vários Padres, e que Pai Américo tanto apreciava!

Quando o Senhor Dom António Antunes lhe perguntava, um dia, donde vinha, ele respondeu naquela sua maneira pitoresca: duma reunião de confessores.

Quanto transbordou de alma, nessas ocasiões, a comunicar-nos as andanças em que estava metido. Os projectos, as lutas, os ataques, os revezes, e também os triunfos da Obra!

Que mais lhe hei-de dizer?

Que devo muito ao Padre Américo. Sempre o senti a meu lado. Nos momentos de desalento, a animar. Nas alegrias, a partilhar. E até nas dificuldades financeiras, a ajudar.

Mas tudo isto, porque tem para mim uma

história tão real, tão vivida que ainda não morreu, eu não atino em lhe encontrar uma narrativa histórica.»

in O GAIATO n.º 396, 16-Maio-1959

Voltemos a Padre Euclides Morais para registar alguns episódios dos primeiros tempos de vida sacerdotal de Pai Américo.

Pequenos acontecimentos que, só por si, nada diriam, mas que revelam já a sua caridade e «preocupação de perfeição em grau superior ao comum».

Quando foi da 1.ª (?) reunião do seu curso, em S. Pedro de Alva em casa do condiscípulo José Augusto Ferreira Simões Sousa, estava eu parokiando uma freguesia limítrofe e do mesmo concelho de Penacova.

Convidado para a festa, deram-me a honra da presidência. No fim ficámos os dois. Ele era ávido de vida espiritual. Ouvindo-me, interessado pela minha situação e pela dos meus parokiianos, disse: «Então que faz nesse deserto espiritual?»

Procuo cavar mais fundo — respondi-lhe — a ver se rebenta a água.

«Cavar mais fundo!...» — repetiu ele duas ou três vezes, as mãos apoiadas sobre os joelhos, como quem monologava. «Como isto me faz bem! É disso mesmo que eu preciso!»

Creio que da pregação que então fez é que lhe veio a ideia das colónias em S. Pedro de Alva.

Estávamos, salvo erro, no estio de 1931.

in O GAIATO n.º 397, 30-Maio-1959

Casa do Gaiato • 4560-373 Paço de Sousa

Tel.: 255 752 285 • Fax: 255 753 799

ama.obradarua@gmail.com • www.obradarua.org.pt • obradarua@iol.pt

«Estou profundamente agradecida a Pai Américo por uma graça recebida - a conclusão de um pequeno Curso Profissional feito por uma pessoa com uma doença séria.»

Uma Maria reconhecida

«Tenho uma grande admiração pela Obra da Rua, uma grande devoção a Pai Américo. Há uns tempos recebi uma grande graça por intermédio do Santo Padre Américo. Hoje venho participar outra graça que pedia a divulgação pois prometi fazê-lo no caso do querido Sacerdote me atender. Pois bem, meu

Testemunhos de Intercessão a Pai Américo

neto queria trabalhar e, apesar de inúmeros pedidos não havia uma resposta positiva. Todos os dias rezava e pedia a intercessão a Pai Américo. A resposta veio. Foi chamado para trabalhar. Uma grande graça.»

Assinante 68729

«Graça obtida de um exame que o aluno não conseguia enfrentar. Bem hajam.»

Anónimo

«Tenho um filho de 45 anos que nasceu com um olho mais

pequeno que o outro e ambos com a íris deformada. Foi uma graça não nascer cego. O olho mais pequeno foi ficando cada vez mais pequeno, até que a pálpebra fechou. Para melhor aparência usa um olho de vidro. Há uns tempos, começou a diminuir o grau de visão do olho válido porque, uma incómoda catarata nasceu e cresceu muito tirando-lhe uma grande parte da capacidade que tinha, ficou quase cego. O médico que o segue aconselhou a operação,

mas que seria de muito risco - podia ficar cego. Vi o meu filho e todos os que o amam, ficar em pânico. Acredito na Bondade de Deus e por isso, roguei ao Pai Américo que ajudasse o meu filho e a

todos nós, pedindo a Deus que a operação corresse bem e assim aconteceu. Deus seja Louvado! Obrigada Pai do Céu, obrigada Pai Américo. Foi uma alegria ouvi-lo dizer: O meu olho era uma

janela toda embaciada e agora é uma janela aberta cheia de luz.»

Assinante 19089

«Agradecimento a uma graça concedida a um dos meus filhos, através do Padre Américo.»

Assinante 42990

Agradecem graças, pedem orações, enviam donativos

«Com muita alegria, uma pequena ajuda de colaboração nas despesas da Beatificação do Servo de Deus, Américo mais conhecido em toda a parte pelo "Padre Américo". Rezo ao Senhor para que o Processo de Beatificação avance o mais depressa possível, para glória de Deus, enriquecimento da Santa Igreja e benefício das almas cristãs» — Assinante 80209.

«Para ajuda das despesas do pedido de Beatificação do Padre Américo» — Assinante 67761.

«Para a Causa de Beatificação de Padre Américo» — Assinantes 63217 e 44790 e Anónimo.

«Para ajuda da canonização do Nosso Pai Américo. Que Deus

ajude essa grande Obra, porque há muitos corações a precisar dessa família» — Assinante 2888.

«Estes fundos são destinados a colaborar nas despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar» — Assinante 47062.

«Para a Causa de Beatificação do Justo Padre Américo Monteiro de Aguiar» — Assinante 28500.

«Para a Causa de Beatificação do Padre

Américo» — Assinante 71035.

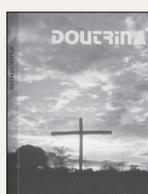
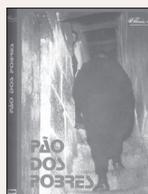
«Para ajudar a Causa de Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar» — Assinante 61757.

«Para despesas da canonização do Padre Américo» — Assinante 42699.

«A pensar nas despesas da Beatificação do Santo Padre Américo, emiti nos CTT um vale... Agradeço que seja considerada oferta anónima» — Assinante 11345.

Publicações

Pão dos Pobres (4 vol.) | Obra da Rua | Isto é a Casa do Gaiato (2 vol.) | Barredo | Viagens | Doutrina (3 vol.) | Cantinho dos Rapazes | Notas da Quinzena | De como eu fui... | Correspondência dos Leitores | O Ovo de Colombo | Pagela | Postais Pensamentos de Pai Américo • Busto.



Este Boletim é distribuído gratuitamente. A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar, agradecemos o envio do donativo para:
CASA DO GAIATO • 4560-373 PAÇO DE SOUSA
NIB: 0045 1342 4027 4250 3812 4
IBAN: PT50 0045 1342 40274250381 24
BIC/SWIFT: CCCMPTPL

FACEBOOK: www.facebook.com/americo.aguiar.96